

Innovation Spark Policies como Impulsionadoras do Desenvolvimento Regional através Dos Ecossistemas Emergentes de Inovação

FERNANDO FANEZI NIEMEYER

ELIAS PEREIRA LOPES JÚNIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)

BRENNO BUARQUE DE LIMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos à SECITECE (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior), à SDE (Secretaria do Desenvolvimento Econômico), à FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento), ao Programa Cientista Chefe e ao Programa Clusters Econômico de Inovação, pelo apoio indispensável à pesquisa e por permitirem a realização do estudo.

Introdução

A inovação é amplamente reconhecida como motor central do crescimento econômico e do desenvolvimento (Galindo & Méndez-Picazo, 2013; Broughel & Thierer, 2019). Sob a perspectiva schumpeteriana, a inovação rompe o equilíbrio econômico estático por meio do empreendedorismo, impulsionando lucros e renovando a dinâmica capitalista (Frank, 1998; Śledzik, 2013). Dado seu caráter transformador, o empreendedorismo inovador tende a emergir em espaços favoráveis, formando redes e ecossistemas que estimulam o desenvolvimento econômico regional (Chen et al., 2018).

Problema de Pesquisa e Objetivo

A emergência de ecossistemas em regiões menos desenvolvidas requer políticas específicas, que estimulem a tríplice hélice, o empreendedorismo e o financiamento inicial (Mazzucato, 2013; Buarque, 2024.a). As Entrepreneurial Spark Policies surgem como resposta para ativar ecossistemas incipientes, criando bases institucionais e culturais favoráveis.

Entretanto, a simples existência de políticas não garante sucesso. Experiências na Grécia, Brasil e Escócia evidenciam os riscos de estratégias descoordenadas e descontextualizadas (Komninos & Tsamis, 2008; Brown et al., 2015; Cavalcante, 2018).

Fundamentação Teórica

O conceito de ecossistema, originado nas ciências biológicas para descrever a interdependência entre espécies, foi incorporado às ciências sociais no final do século XX para explicar as interações entre organizações e indivíduos na economia global (Mäkinen & Dedehayir, 2012; Valkokari, 2015). A partir do trabalho seminal de Moore (1993), consolidou-se nos estudos organizacionais o conceito de ecossistema de negócios, no qual empresas não são apenas membros de um setor, mas parte de um sistema multissetorial interdependente, formado por líderes, fornecedores e consumidores.

Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa para identificar como as Spark Policies são implementadas no Ecossistema de Inovação da Região Metropolitana de Fortaleza e seus impactos no desenvolvimento regional. A escolha pela pesquisa qualitativa se justifica pela sua capacidade de explorar percepções e significados atribuídos pelos indivíduos às suas experiências, permitindo compreender fenômenos complexos em contextos específicos (Pham, 2018). Essa abordagem possibilita a análise de aspectos intangíveis e contextuais, além de inferir relações de causa e efeito (Creswell, 2010).

Análise dos Resultados

O Estado é percebido principalmente como financiador, via editais e subsídios (Mazzucato, 2013). Programas como FUNCAP e FINEP foram citados como críticos para o desenvolvimento de inovações disruptivas (EI-11, EI-15). No entanto, a burocracia, a rotatividade de gestores e a falta de canais de diálogo claros limitam a efetividade dessas políticas (EI-06, EI-22). Instituições paraestatais (e.g., SEBRAE, IEL) são vistas como extensões do governo devido ao uso de recursos públicos, desempenhando um papel central na execução de políticas (EI-02, EI-16).

Conclusão

O propósito do presente estudo foi analisar a mecânica de coevolução de políticas públicas orientadas à promoção da inovação - chamadas Spark Policies - com ecossistemas emergentes, especialmente à luz da experiência da Região Metropolitana de Fortaleza. Com esta finalidade, foi empregada uma abordagem qualitativa, baseada na realização de entrevistas semiestruturadas com empreendedores inovadores locais e na posterior análise através da triangulação de dados obtidos por meio de codificação dedutiva e identificação de categorias pré-estabelecidas na literatura.

Contribuição / Impacto

Esta pesquisa permite contribuir com o fortalecimento e o amadurecimento de um conceito que desponta na literatura, devido à importância cada vez maior do impulsionamento à inovação como fator-chave de crescimento econômico e social. O trabalho realizado avança na literatura sobre políticas públicas de inovação ao fornecer evidências empíricas acerca da mecânica de coevolução dessas políticas com os ecossistemas de inovação em regiões emergentes. As descobertas aqui apresentadas servem de subsídio tanto para pesquisadores quanto para formuladores de políticas públicas.

Referências Bibliográficas

- Chen, F.-W., Fu, L.-W., Wang, K., Tsai, S.-B., & Su, C.-H. (2018). The influence of entrepreneurship and social networks on economic growth—from a sustainable innovation perspective. *Sustainability*, 10(7), 2510.
- Chowdhury, E. H., Fjellström, D., Osarenkhoe, A., Hannadige, S. V. S., & Weerasingh, D. K. C. (2022). The contribution of innovation hubs towards strengthening the regional development in Sweden. *International Journal of Innovation and Technology Management*.
- Clarysse, B., Wright, M., Bruneel, J., & Mahajan, A. (2014). Creating value in ecosystems: Crossing the chasm between